

SENSIBILIZAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO NA CIDADE DE CARAMBEÍ

Área Temática

Educação .

Coordenador(a) da atividade: Cleise MARIA TUPICH HILGEMBERG

Guilherme COSTA CORRÊA DE OLIVEIRA; Augusto ANTÔNIO SANTOS GALVÃO, Bruno M. CRUZ

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Resumo: A Trilha da Educação Empreendedora, desenvolvida no início de 2025 na cidade de Carambeí, mais precisamente nos dias 7 e 8 de março e teve como propósito central aproximar a universidade da comunidade, promovendo espaços de reflexão sobre os desafios contemporâneos do mercado de trabalho e incentivando a preparação da população local. A ação extensionista contou com a participação de mais de dez estudantes dos cursos de economia e membros da equipe do CEE, além de tudo a professora Cleise Maria Tupich Hilgemberg estava presente dando palestras que contavam com a presença de mais de 50 ouvintes. Os membros que compunham a equipe junto da professora foram responsáveis por lideram com a comunidade e ajudarem a sentirem se confortáveis e preparados, logo foram responsáveis por aplicarem questionários e interagirem diretamente com os presentes, além de atividades formativas que buscaram estimular o desenvolvimento de competências essenciais à inserção profissional. A metodologia foi uma combinação que durou dias para preparar a comunidade presente envolvendo palestras práticas e interativas, também contou com levantamento de dados sobre o perfil socioeconômico da comunidade. Os resultados apontaram predominância de jovens e mulheres, em sua maioria de baixa renda, evidenciando a relevância de ações que contribuam o conhecimento geral dos presente o que levou a algo interativo e dinâmico para a empregabilidade e requalificação. Conclui-se que a trilha fortaleceu o vínculo universidade-



sociedade, ampliou a experiência prática dos estudantes e gerou impacto positivo para o desenvolvimento social da região, adaptando o conhecimento para sociedade.

Palavras-chave: Extensão universitária. Empregabilidade. Educação empreendedora.

INTRODUÇÃO

A preparação para o mundo do trabalho é uma demanda crescente em um contexto de transformações sociais, econômicas e tecnológicas. Nesse cenário, a Trilha da Educação Empreendedora foi estruturada para proporcionar à comunidade espaços de aprendizado, reflexão e prática, com foco na empregabilidade, na qualificação e na adaptabilidade frente às exigências do mercado. Por esse motivo, a Trilha da educação empreendedora preparou um conjunto de ideias que envolviam palestras onde foi enunciado todo passo a passo necessário para entender o mercado de trabalho e uma trilha de empregabilidade, Logo após, dados analíticos foram colocados em pauta para entender a necessidade do público onde percebeu-se que a maioria das pessoas participando da atividade não possuíam renda ou a mesma não passava de um salário mínimo. A participação da universidade se justifica pela necessidade de estabelecer vínculos consistentes com a comunidade, ampliando a formação cidadã dos estudantes e promovendo contribuições concretas para o desenvolvimento local, Junto com todo o lado humano e didático o que permita liberdade para a comunidade tirar dúvidas e entender a importância de tal conhecimento. O projeto atuou como um elo entre conhecimento acadêmico e realidade social, incentivando a construção de trajetórias profissionais mais conscientes e alinhadas às demandas atuais, trazendo dados e análises permitindo passar isso para comunidade para que os mesmo entendessem como funciona o mercado de trabalho e tendo a oportunidade de conhecer a educação empreendedora.

OBJETIVOS

A ação teve como objetivo principal promover a integração entre universidade e comunidade, criando um ambiente de troca de saberes e experiências, preparando a comunidade com palestras usadas de alavancas para que assim a comunidade que estava em busca de emprego

se prepara-se para atender ao mercado de trabalho e todas essas eram voltadas para a educação empreendedora. Buscou-se sensibilizar os participantes sobre a importância da preparação profissional e da adaptabilidade no mercado contemporâneo, ao mesmo tempo em que se divulgou o projeto de extensão Educação Empreendedora e seus serviços. Outro objetivo fundamental foi traçar um perfil socioeconômico e demográfico da comunidade participante, a fim de compreender suas necessidades e expectativas em relação ao trabalho. Além disso, a ação visou contribuir para a formação prática dos estudantes envolvidos, oferecendo experiências extensionistas que favorecem a interação dialógica, a responsabilidade social e o desenvolvimento de competências profissionais.

METODOLOGIA

A Trilha da Educação Empreendedora foi realizada junto do Centro de Educação Empreendedora da UEPG, contando com a colaboração de empresas locais como uma representante da Frizia e instituições públicas com stands como o SEBRAE e o CIEE. A metodologia adotada combinou diferentes estratégias: Incluindo a realização de palestras de sensibilização da comunidade total de 50 pessoas assistindo a palestra. Essa ação realizada foi compartilhada com o Centro de Educação Empreendedora e a Frizia, participaram dois alunos da graduação nessa atividade. Complementarmente, no outro dia foram promovidas atividades interativas, como uma pesquisa realizada com a comunidade na qual teve como objetivo traçar o perfil da comunidade, relacionadas ao mercado de trabalho, nessa atividade participaram na organização e no atendimento dos indivíduos presentes, contando com a presença de mais de dez graduandos de ciências econômicas e membros da equipe do CEE. Essa dinâmica possibilitou não apenas a produção de dados relevantes, mas também a vivência prática dos alunos na interação direta com a população, que por sua vez entendeu um pouco mais sobre os seus próprios gostos.

RESULTADOS



Os resultados da Trilha da Educação Empreendedora evidenciaram a importância da iniciativa. Identificou-se um público majoritariamente jovem e feminino, em grande parte de baixa renda e com forte demanda por oportunidades de qualificação. Também foi observada a presença de adultos em transição ou reinserção profissional, o que reforça o caráter inclusivo da ação. As atividades de sensibilização mostraram-se eficazes para despertar o interesse em desenvolver novas competências, enquanto a aplicação dos questionários permitiu traçar um retrato mais fiel da realidade local, Foi-se entendido e explicado sobre a necessidade e os gostos de cada indivíduo, mostrando-os o caminho e a preparação necessária para estar pronto para desafios e necessidades. Do ponto de vista acadêmico, os estudantes vivenciaram uma experiência formativa de grande impacto, que uniu teoria e prática e fortaleceu o compromisso social da universidade, entendendo uma realidade que poucos conhecem, o curso de ciências econômicas é além de tudo algo social, uma ciência social aplicada na prática, nada melhor que para entender isso um trabalho que mostra a realidade do desemprego e a busca de conhecimento de uma comunidade dita como despreparada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Trilha da Educação Empreendedora representou um espaço significativo de troca entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação dos estudantes e para o fortalecimento das capacidades locais frente às exigências do mundo do trabalho. A ação possibilitou a coleta de informações relevantes sobre a realidade socioeconômica, promoveu reflexões críticas e incentivou o desenvolvimento de competências voltadas à empregabilidade e ao empreendedorismo. Como perspectivas futuras, vislumbra-se a expansão da trilha para outras localidades, o fortalecimento das parcerias institucionais entre instituições públicas e privadas em prol da realidade da comunidade e a ampliação das atividades educativas, de forma a potencializar ainda mais o impacto social do projeto.

APOIO

A ação contou com o apoio da Universidade Estadual de Ponta Grossa, da Prefeitura e da Câmara Municipal de Carambeí, das empresas parceiras e do Governo do Estado do Paraná, que contribuíram para viabilizar sua realização.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. Manual de Normalização da UEPG. 5. ed. Ponta Grossa: UEPG, 2023. Disponível em: https://www2.uepg.br/ppgeco/wp-content/uploads/sites/130/2023/09/Manual-de-normalizacao-5-ed-2023-1.pdf.

Relatório de participação – Trilha da Educação Empreendedora, Carambeí, 2025.

Fig 1 – Equipe do CEE com a Prefeita da cidade de Carambeí/PR



Autoria: Própria.